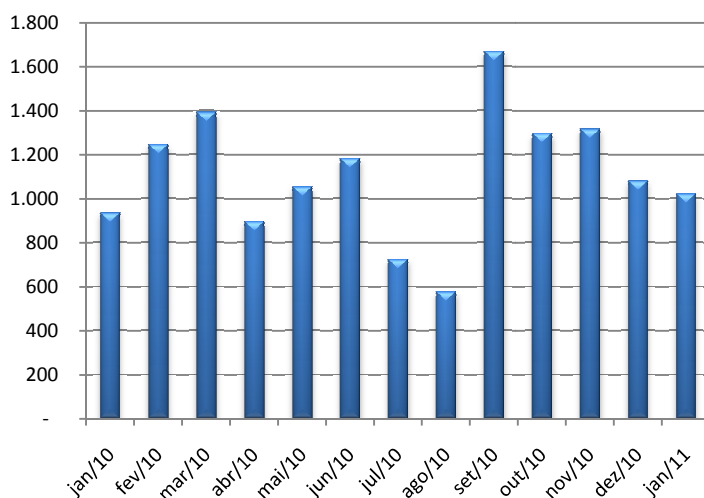


SINAIS DE ABONANÇA: Com o término do carnaval, o mercado deve começar a se reaquecer e mostrar as tendências para este período de safra que, por enquanto, está em valorização. Na última sexta-feira o contrato para vencimento de maio deste ano se apresentou firme e fechou cotado a R\$ 100,80/@. Em Mato Grosso, a média da arroba à vista, do mês de março, encerrou em R\$ 92,61/@ na última sexta-feira, registrando uma valorização até o momento de 1,00% na comparação com a média verificada em fevereiro. Em São Paulo o movimento é o mesmo neste mês, registrando a média de R\$ 104,73/@. Diante desse cenário, a safra de 2011 tende a ser uma das mais rentáveis da última década, pois os preços tanto nos mercados físicos quanto no mercado futuro continuam com cotações elevadas, apesar da queda natural ocorrida de novembro para cá. Com as contas quase todas pagas, os brasileiros devem voltar às gôndolas para abastecer suas geladeiras de carne bovina, apesar do período de quaresma. No que diz respeito à demanda internacional, a crise do Oriente Médio preocupa e deve impactar negativamente os números do Estado no mês de fevereiro. Porém, a expectativa para o ano ainda é positiva, tendo em vista as previsões de crescimento nos países em desenvolvimento.

Exportação de miúdos de Mato Grosso (ton)

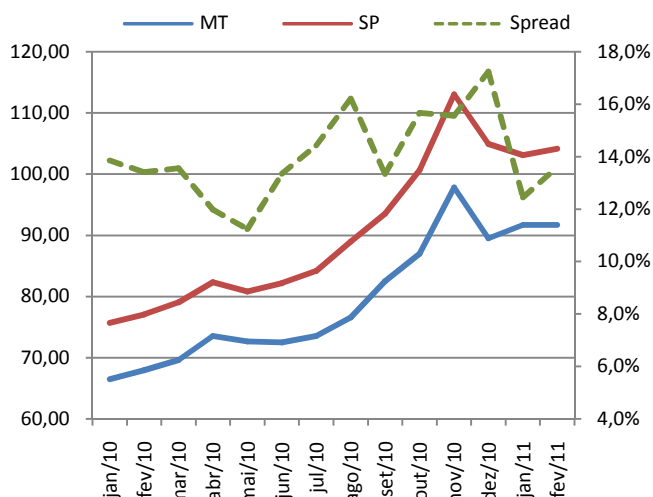


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Assim como a carne bovina, os miúdos produzidos no Estado também são comercializados para o exterior, porém em menor volume. Segundo dados da Secex, no mês de janeiro foram embarcados 1.023 toneladas de miúdos. Na comparação dez10/jan11 tivemos uma queda de 5% nos embarques, uma variação muito menor do que em dez09/jan10, quando a queda registrada foi de 36% no volume exportado. Além disso, em janeiro, Mato Grosso apresentou uma alta nas exportações de 9% em relação a janeiro de 2010. Apesar de representar uma pequena parcela das exportações de carne, a China é o principal importador de miúdos do nosso Estado e, sozinha, foi responsável por 30% do total embarcado em janeiro deste ano. Embora tenha uma boa representatividade, o mercado chinês tem reduzido sua participação gradativamente, já que no mesmo período de 2010 suas importações chegavam a 62% do total de embarques.

OFERTA E DEMANDA: A diferença na cotação dos preços médios praticados no mercado físico mato-grossense e paulista, também chamado de spread, encerrou o último mês de fevereiro em 13,6% - alta de 1,2 pontos percentuais (pp) quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado o incremento foi de 0,2 pp. Desde dezembro de 2010, quando essa diferença chegou a 17,2%, o spread vem se reajustando. O que está motivando este reajustamento é a recuperação mais intensa da arroba do boi gordo em Mato Grosso em relação à arroba vista em São Paulo. Em março, o spread se mantém estável, devido à permanência das cotações, nos dois estados. Tendo em vista a média histórica dos 11%, no ano, até março, o spread registrou uma média de 13,2%, ficando acima em 2,2 pp. As escalas de abate nos dois Estados estão em crescimento, mas, mesmo assim, a precificação da arroba ainda não apresentou quedas relevantes.

O preço da @ do boi gordo à vista (R\$/@) em SP e MT e o spread (%) entre as duas praças



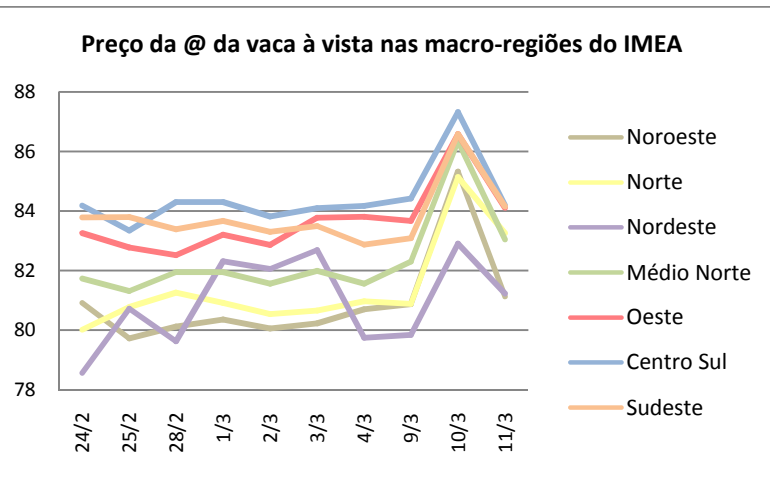
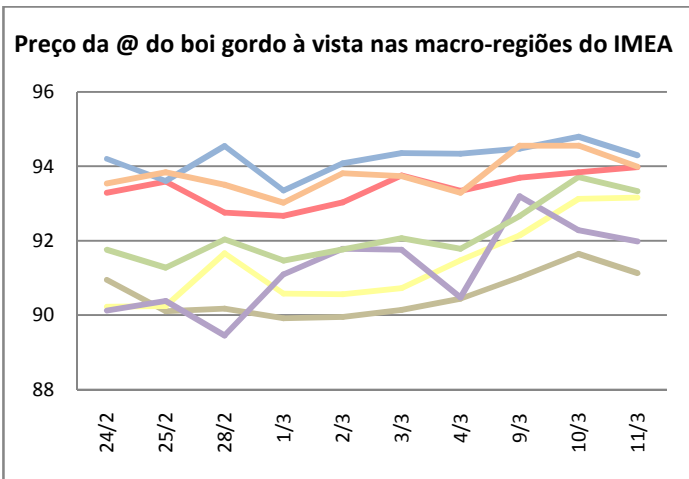
Fonte: IMEA/CEPEA Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

11 de março de 2011

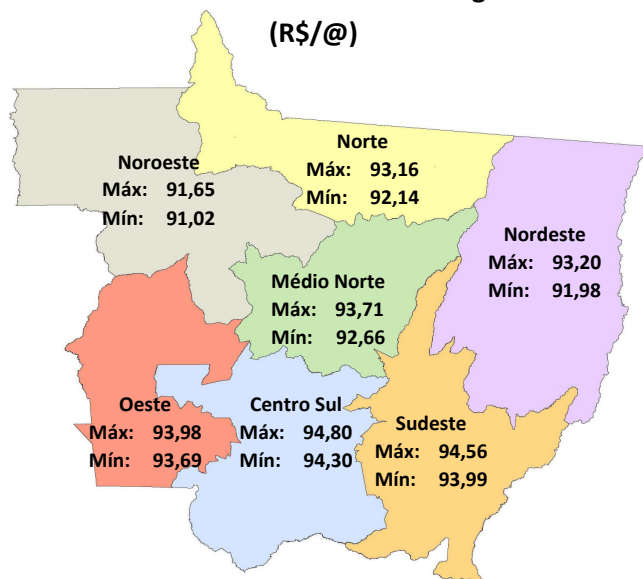
Número: 143

PREÇOS DA SEMANA



Com 1,24% de aumento, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 93,25/@. A vaca gorda em Mato Grosso finalizou a última sexta-feira sendo comercializada a R\$ 83,58/@, alta de R\$ 1,42 em relação à semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Na região noroeste o boi gordo fechou cotado a R\$ 91,27/@, com incremento de 1,27% em relação à semana passada. Houve negociações de R\$ 91,00/@ à vista em Colíder, na quarta-feira.

Norte: A arroba do boi gordo fechou a semana sendo cotado a R\$ 92,81/@, com elevação de R\$ 1,81 na arroba. A melhor negociação ocorreu em Alta Floresta, com preço médio de R\$ 96,00/@ à vista, no último dia 11 de março.

Nordeste: Com valorização de 1,73%, o boi gordo foi negociado com preço médio de R\$ 92,48/@, na região nordeste. Foram registradas negociações em Campinápolis, na quinta-feira, de R\$ 92,00 à vista.

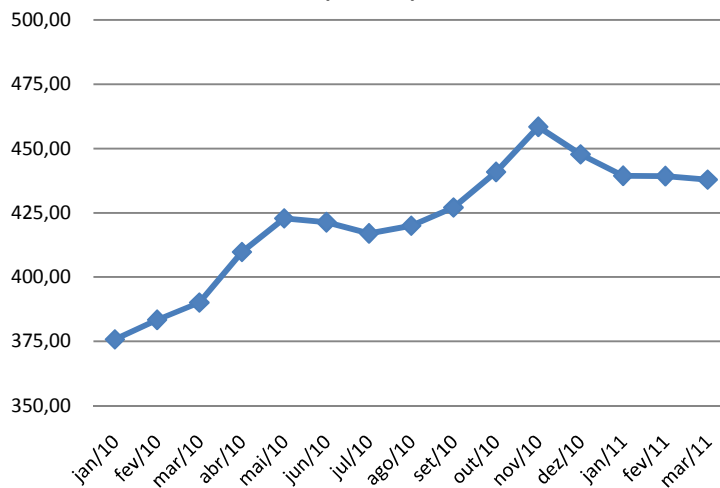
Médio-Norte: Com variação positiva de R\$ 1,41/@, o boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 93,24/@. A melhor precificação ocorreu em Sinop com valor médio de R\$ 94,00/@ à vista.

Oeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 93,84/@. Isso representa um leve incremento de 0,78% em relação à semana anterior. Houve negociações nas cidades de Araputanga e Pontes e Lacerda com preço médio de R\$ 94,00 à vista, na última quarta-feira.

Centro-Sul: Com pequeno aumento de R\$ 0,39/@, a arroba do boi gordo na região centro-sul fechou a semana cotada em R\$ 94,53/@. Na cidade de Tangará da Serra houve precificação à vista de R\$ 95,00/@, a melhor registrada na semana.

Sudeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 94,37/@, com uma pequena alta de R\$ 0,89/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 94,00/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 95,00/@ a prazo, na sexta-feira.

Preço da bezerra de 8 meses em Mato Grosso (R\$/cab)

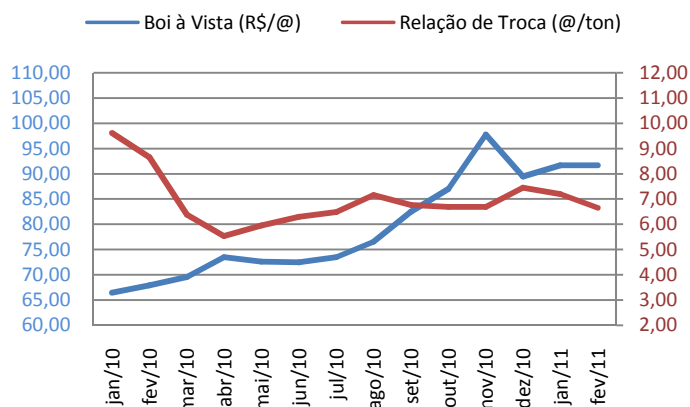


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Na primeira semana de março o preço da bezerra de 8 meses acumulou valorização de 12% em relação ao mesmo período de 2010, atingindo R\$ 437,98/cabeça. Em 2010, a média de preços da bezerra de 8 meses foi cotada a R\$ 417,86/cabeça, com o preço máximo, em novembro, batendo a casa dos R\$ 458,41/cabeça. Seguindo a tendência de estabilidade dos preços pagos pela arroba da vaca, o preço da bezerra de 8 meses aponta para o mesmo resultado visto no início de 2010. Um dos fatores que pode explicar este equilíbrio nos preços é o cenário atípico que se apresenta no Estado neste início de ano. Com a forte de seca, alguns pecuaristas tiveram sérios problemas com a morte de pastagem. Além disso, perderam boa capacidade de suporte que sempre tiveram neste período.

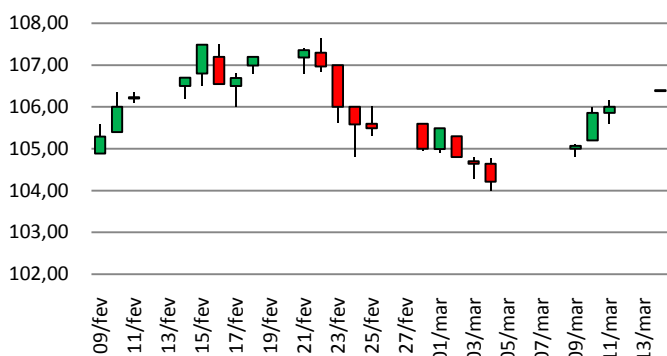
RELAÇÃO DE TROCA: O farelo de Soja é uma importante fonte extra de proteína disponível no mercado por atender as necessidades nutricionais dos bovinos no período mais crítico da estiagem. Deste modo, a relação de troca estabelecida entre a cotação da tonelada do farelo e o preço pago pela arroba do boi gordo em Mato Grosso, no mês de fevereiro, declinou para as 6,65 @/ton, 23,11% mais baixa do que no mesmo mês do ano anterior. Isso é evidenciado pela valorização da arroba, de 34% em relação a fevereiro de 2010. Quando comparado ao mesmo mês do ano passado, o farelo de soja apresentou aumento de 3,79%. No último mês ele mostrou uma queda de 7,52%, fato que reflete diretamente na relação de troca entre esses dois produtos.

Arroba do Boi Gordo e sua Relação de troca com o Farelo de Soja



Fonte: IMEA

Contrato futuro do boi gordo para Out/2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O contrato do boi gordo para vencimento em outubro continua sem tendência definida, caminhando na casa dos R\$ 104,00/@ na média semanal. Na sexta-feira o contrato registrou leve valorização de 0,13% em relação ao dia anterior e encerrou o dia cotado a R\$ 106,00/@. Quando se relaciona o preço pago pela arroba no dia 03/jan, a valorização chega a R\$ 10,00/@. A média móvel dos últimos 10 dias, indicador de tendência deste vencimento, se manteve em alta desde jan/11, quando era cotado a R\$ 96,00/@, encerrando com R\$ 105,44/@ no dia 11/mar. Para o início do mês de março no mercado físico, na primeira semana do mês a escala de abate se manteve em alta. Entretanto, na semana passada houve uma redução da mesma e isso contribuiu com leve incremento nos preços praticados.

Estatísticas – Bovinocultura

11 de março de 2011

Número: 143

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 09 a 11 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	-	-	91,02	91,65	91,13	0,12%	1,17%
Norte	-	-	92,14	93,12	93,16	1,11%	3,02%
Nordeste	-	-	93,20	92,28	91,98	-1,31%	1,71%
Médio-Norte	-	-	92,66	93,71	93,34	0,73%	3,21%
Oeste	-	-	93,69	93,85	93,98	0,30%	3,92%
Centro-Sul	-	-	94,48	94,80	94,30	-0,19%	4,27%
Sudeste	-	-	94,55	94,56	93,99	-0,60%	0,89%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 09 a 11 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	-	-	80,87	85,33	81,12	0,31%	0,99%
Norte	-	-	80,87	85,14	83,26	2,95%	3,07%
Nordeste	-	-	79,84	82,90	81,22	1,74%	0,55%
Médio-Norte	-	-	82,30	86,35	83,04	0,90%	2,80%
Oeste	-	-	83,66	86,58	84,11	0,54%	4,13%
Centro-Sul	-	-	84,42	87,32	84,19	-0,28%	4,22%
Sudeste	-	-	83,08	86,58	84,16	1,29%	0,56%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 09 a 11 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	-	-	5,10	5,14	5,08	-0,40%	0,00
Norte	-	-	7,04	5,32	5,47	-22,28%	0,00
Nordeste	-	-	5,57	5,42	6,02	8,00%	0,09
Médio-Norte	-	-	6,82	5,21	5,05	-25,96%	-0,08
Oeste	-	-	5,74	6,60	8,77	52,79%	0,60
Centro-Sul	-	-	5,59	5,92	6,98	24,97%	0,27
Sudeste	-	-	5,16	5,14	5,10	-1,12%	-0,03

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mar./11
Noroeste	-2,26%	1,90%
Norte	-2,47%	2,27%
Nordeste	-2,23%	1,25%
Médio-Norte	-2,31%	1,70%
Oeste	-2,22%	1,94%
Centro-Sul	-2,08%	1,59%
Sudeste	-2,16%	1,32%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mar/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,11	-13,48%
Norte	11,40	-13,03%	13,04	-12,45%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,92	-12,34%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,32	-11,77%
Oeste	8,87	-10,13%	11,25	-10,74%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,47	-10,00%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,87	-10,38%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

11 de março de 2011

Número: 143

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 09 a 11 de março

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1074,05	1250,00	850,00	863,10	1000,00	660,00	701,16	800,00	620,00	642,33	730,00	600,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	685,00	800,00	620,00	612,50	630,00	600,00
Norte	1047,50	1200,00	950,00	850,00	950,00	750,00	675,00	780,00	650,00	608,75	630,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	622,50	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	875,00	900,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1070,00	1200,00	950,00	870,00	900,00	750,00	726,00	780,00	700,00	674,00	730,00	650,00
Centro-Sul	1109,29	1250,00	950,00	902,86	1000,00	820,00	721,43	800,00	650,00	662,86	700,00	600,00
Sudeste	1016,67	1200,00	850,00	810,00	900,00	660,00	706,67	750,00	670,00	651,67	680,00	630,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) -- de 09 a 11 de março

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	833,21	1050,00	680,00	631,26	750,00	520,00	498,79	620,00	449,00	439,17	500,00	380,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	450,00	500,00	400,00
Norte	875,00	950,00	800,00	633,75	720,00	600,00	490,00	620,00	450,00	427,50	500,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	472,50	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	664,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	446,00	500,00	380,00
Centro-Sul	816,79	1050,00	680,00	640,71	750,00	550,00	515,71	600,00	450,00	454,29	500,00	430,00
Sudeste	746,00	800,00	700,00	594,60	670,00	520,00	469,80	500,00	449,00	434,00	470,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mar10/ Mar11	Fev11/ Mar11	2010 até Mar/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,59													23,07%	3,7%	10,19%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,02													26,60%	13,4%	17,39%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,11													38,18%	6,7%	18,67%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,35													28,12%	6,6%	15,80%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

11 de março de 2011

Número: 143

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev/2011	
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98														
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38														
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92														
PICANHA	27,28	42,90	36,61														
ALCATRA	16,92	20,57	20,21														
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74														
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49														
PATINHO	12,58	14,31	14,18														
ACÉM	8,43	9,74	11,14														
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66														
COSTELA	6,63	7,89	7,78														
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23														
LAGARTO	11,57	12,21	13,38														
MAMINHA	16,87	25,17	20,96														

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%													36,1%	38,5%
Noroeste	39,97%													40,0%	46,4%
Norte	33,29%													33,3%	43,9%
Nordeste	11,20%													11,2%	17,3%
Médio-Norte	63,51%													63,5%	52,6%
Oeste	39,80%													39,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%													38,2%	42,8%
Sudeste	43,31%													43,3%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

11 de março de 2011

Número: 143

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8												382,8	382,8	382,8	6,03%
Noroeste	44,0												44,0	44,0	44,0	-6,63%
Norte	86,5												86,5	86,5	86,5	21,00%
Nordeste	57,2												57,2	57,2	57,2	7,29%
Médio-Norte	25,0												25,0	25,0	25,0	29,44%
Oeste	74,8												74,8	74,8	74,8	11,90%
Centro-Sul	36,6												36,6	36,6	36,6	-11,73%
Sudeste	58,7												58,7	58,7	58,7	-4,54%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	29,39%												29,39%	35,50%	-4,71 pp
Noroeste	36,16%												36,16%	38,50%	-5,43 pp
Norte	28,86%												28,86%	36,00%	-8,84 pp
Nordeste	31,22%												31,22%	41,30%	-5,64 pp
Médio-Norte	21,71%												21,71%	22,80%	-4,13 pp
Oeste	24,67%												24,67%	29,10%	-3,49 pp
Centro-Sul	31,76%												31,76%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	29,80%												29,80%	34,00%	-1,37 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260												13.260	13.260	18.311	-27,59%
União Européia	560												560	560	1.026	-45,41%
Oriente Médio	5.819												5.819	5.819	6.075	-4,21%
China	1.275												1.275	1.275	1.122	13,67%
Rússia	3.261												3.261	3.261	4.661	-30,04%
Venezuela	937												937	937	4.064	-76,94%
Outros países	1.407												1.407	1.407	1.363	3,23%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008												49.008	49.008	39.417	24,33%
União Européia	4.133												4.133	4.133	4.315	-4,21%
Oriente Médio	21.718												21.718	21.718	7.977	172,26%
China	3.755												3.755	3.755	3.568	5,25%
Rússia	11.251												11.251	11.251	11.464	-1,86%
Venezuela	3.709												3.709	3.709	5.010	-25,98%
Outros países	4.441												4.441	4.441	7.083	-37,29%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

11 de março de 2011

Número: 143

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011	2010	2005-2010
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	76.476	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	25.822	33,76%	39,92%	47,78%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13.260	17,34%	13,55%	12,38%
Goiás	141.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	9.396	12,29%	13,35%	12,76%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	7.658	10,01%	11,03%	7,01%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	3.552	4,64%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	6.058	7,92%	7,01%	5,53%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	5.430	7,10%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	5.300	6,93%	6,62%	4,64%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	48.266	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	32.008	70,90%	63,56%	66,32%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	4.547	5,80%	9,34%	9,42%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	9.398	19,90%	23,71%	19,47%
Outros Portos	10.286	22.720	2.312	3,30%	3,40%	4,79%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Mobilização: Rondonópolis recebe seminário sobre novo Código Florestal na 2ª (Ascom Sistema Famato/Senar - 11/03/2011)
- CNA aposta em valorização da arroba (BeefPoint – 11/03/2011)
- JBS assume controle da italiana Rigamonti (BeePoint – 11/03/2011)
- Preço da carne encolhe 19% (Jornal A Gazeta – 10/03/2011)
- Baixa seria adequação de preços (Jornal A Gazeta – 10/03/2011)
- ACRIMAT leva informação ao produtor (Jornal A Gazeta – 10/03/2011)
- Elite no Pasto (Jornal A Gazeta – 10/03/2011)
- Participação de animais bate recorde (Jornal A Gazeta -10/03/2011)
- Importação de Carne Brasileira pelo Egito cai 69% (Jornal Folha de São Paulo – 10/03/2011)
- Americanos fazem até MBA em defesa da carne bovina (Revista Valor – 10/03/2011)
- Exportações acumuladas de Carne Bovina totalizam 1,8 milhões de toneladas em 2010 (Canal Rural – 10/03/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.